ALEITAMENTO MATERNO: CAUSAS QUE LEVARAM AO DESMAME

SILVA, Ingrid Beatriz Alves Da[1]; TEIXEIRA, Daniela Cristina Wielevski[2]

RESUMO

Objetivo: Identificar quais foram às causas do desmame precoce. **Método:** Pesquisa de caráter quantitativo. **Resultados:** Entre as causas para o desmame precoce estão á ideia materna de leite insuficiente e a volta ao trabalho. **Conclusão:** Compreendeu-se que as crianças desmamadas precocemente sofreu o desmame por pouco conhecimento das mães ou responsáveis sobre a importância do mesmo bem como seus direitos frente a amamentação.

Palavras chaves: Desmame, Aleitamento Materno, Saúde da Criança.

ABSTRACT

Objective: To identify the causes of early weaning. **Method:** Quantitative research. **Results:** Among the causes for early weaning are the maternal idea of insufficient milk and return to work. **Conclusion:** It was understood that pre-weaned children were weaned because of poor knowledge of the mothers or guardians about the importance of the same as well as their rights to breastfeeding.

Keywords: Weaning, Breastfeeding, Child Health.

INTRODUÇÃO

Do ponto de vista imunológico, nutricional e até mesmo psicológico, o leite materno é o alimento mais completo para as crianças até o sexto mês de vida, ele também auxilia na formação do vínculo mãe e filho (BOSI; MACHADO, 2005).

1 Acadêmica da Graduação de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP. Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem e o Cuidado Humano- FAP/CNPq.
2 Docente/Orientadora Especialista Daniela Cristina Wielevski Teixeira da Faculdade de Apucarana – FAP. Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem e o Cuidado Humano- FAP/CNPq.

O efeito protetor imunológico do leite materno que previne o lactente contra infecções se dá ao fato que o mesmo é o correto para suprir as necessidades do crescimento e desenvolvimento humano nos primeiros seis meses de vida (BARBOSA, 2007).

A amamentação também resulta em benefícios para a saúde reprodutiva da mulher, pois sua prática frequente com mamadas duradoras contribui para preservar a saúde materna ao ampliar o espaçamento entre as gestações e partos. Vantagens para a relação mãe e filho, podem ser observadas tendo em vista que, para amamentar, a mãe adquire o costume de oferecer aconchego á criança, promovendo o vínculo afetivo desejável para a relação mãe e filho (ALMEIDA, 2004).

"O desmame é definido como a introdução de qualquer tipo de alimento á dieta da criança, que antes se encontrava em regime de aleitamento materno exclusivo. Dessa forma denomina-se período de desmame aquele compreendido entre a introdução desse novo alimento até a suspensão completa do aleitamento materno" (PALMA, 1998, p. 53).

Vários podem ser os fatores apontados como as principais causas do desmame precoce, entre eles está à volta ao trabalho das mães após o fim da licença maternidade de quatro meses, influências familiares, crença de que o leite materno não é forte o suficiente para suprir as necessidades do bebê, estética, aceitação da sociedade. Há também os fatores clínicos como fissuras, ingurgitamento mamário, mastites, drogas, entre outros demais fatores (CAMANO et al, 2005).

O desmame precoce é uma realidade no Brasil, apenas 41% dos menores de seis meses no conjunto das capitais brasileiras e Distrito Federal estavam sendo alimentados exclusivamente pelo leite materno, sendo a duração mediana do aleitamento materno exclusivo de 54,1 dias. A Região Norte foi a que apresentou a maior prevalência 45,9%, seguida de Centro-oeste 45,0%, Sul com 43,9% e Sudeste 39,4%, com o Nordeste apresentando a pior situação 37,0% (GIUGLIANI, 2010).

Diante do que foi citado e acreditando na importância do tema, este estudo proporcionou respostas sobre as principais causas do desmame precoce no município de Apucarana- Pr e também auxiliou os profissionais de saúde que estão em contato com as mães a terem um melhor embasamento sobre o desmame precoce podendo assim ser elaboradas ações e medidas para que o aleitamento materno exclusivo seja garantido até o sexto mês de vida.

OBJETIVO

Avaliar as principais causas que levaram ao desmame precoce, no município de Apucarana – Pr.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa. Após autorização da referida autarquia municipal de saúde e da aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CETi) da Faculdade de Apucarana (FAP) de acordo com a Resolução 466/12, sob o parecer de número 2.646.120 e após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido de cada mãe e/ou responsável, os dados foram coletados em 06 Unidades Básicas de Saúde no município de Apucarana, no período de maio á agosto de 2018.

O levantamento de dados foi realizado através dos resultados dos questionários, que foram aplicados em entrevistados de idades entre 18 e 60 anos, e contou com 07 avós, 02 pais, 01 babá e 44 mães, nos quais se sentiram confortáveis e com conhecimento suficiente sobre a temática abordada.

Foram selecionados ainda artigos fazendo uso da rede de computadores como ferramenta de acesso a busca de bases de dados da Scielo, BVS, Google Acadêmico, além de livros e revistas.

Os critérios de inclusão utilizados para este estudo foram, mães e ou responsáveis maiores de 18 anos, alfabetizadas, moradoras do município de Apucarana e que tenham crianças com idade igual ou maior de seis meses de idade. Os critérios de exclusão foram: participantes que não se enquadravam nos critérios citados acima, mulheres que não assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, questionários que não foram preenchidos corretamente e

mães que não se sentiram confortáveis com a pesquisa e expressaram esses sentimento no momento da aplicação do questionário mesmo após todos os esclarecimentos sobre a pesquisa terem sido informados.

RESULTADOS

Participaram da pesquisa 54 mães e/ou responsáveis. Entre estes entrevistados cerca de 89% desmamaram seus bebês antes que o mesmo tenha completado 06 meses de vida, e os outros 11% passaram a alimentação de aleitamento materno exclusivo para uma alimentação mista, utilizando nesse processo em sua grande maioria fórmulas, leite de vaca e papinhas, mesmo havendo entre eles a consciência de que não se deve acrescentar outro tipo de alimento a dieta da criança antes que a mesma esteja no 6° mês.

Entre os principais motivos para o desmame precoce destaca-se a ideia materna de leite insuficiente, à volta ao trabalho, à vontade própria das nutrizes e também a influência familiar. A volta ao trabalho mostrou-se um dilema para as mães pois são poucas as que conhecem seu direito de uma licença maternidade de no mínimo 120 dias, a começar a partir do 8° mês de gestação se necessário. Elas também possuem o direito de 02 intervalos de meia hora cada para amamentação ou optar por sair uma hora mais cedo do emprego quando sua licença maternidade chega ao fim. Parte significativa dos entrevistados declarou ainda que o processo de aleitamento materno foi doloroso e insuficiente para mães, filhas ou esposas.

CONCLUSÃO

Sabe-se que não há vantagens na inserção de outros alimentos na dieta do bebê antes que o mesmo complete 06 meses de vida, porem grande parte dos entrevistados alegam ter inserido outros alimentos, leites e água á dieta da criança antes desse período. Mesmo cientes dos problemas que poderiam ser acarretados por isso, como problemas respiratórios e gastrointestinais.

O desmame precoce ainda é uma realidade, mesmo com orientação as mães continuam desmando seus bebês, inclusive 35% dos entrevistados desmamaram suas crianças com menos de três meses.

Poucas são as mães que procuraram ajuda profissional para que o desmame seja feito de maneira correta, ou seja, para que haja um substituto ideal para o leite materno.

Cabe aos profissionais de saúde orientar essas mães ou responsáveis para que diminua a incidência de desmame precoce, estes devem estar sempre atentos aos medos e dúvidas que possam surgir durante o processo de aleitamento materno.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, João Aprigio Guerra; NOVAK, Franz Reis. Amamentação: um híbrido natureza-cultura. **J Pediatria**, v. 80, n. 5, p. 119-125, 2004.

BARBOSA, Marina Borelli et al. Custo da alimentação no primeiro ano de vida. **Revista de Nutrição**, v. 20, n. 1, p. 55-62, 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rn/v20n1/a06v20n1.pdf. Acesso em: 25 jan. 2018.

BOSI, Maria Lúcia Magalhães; MACHADO, Márcia Tavares. Amamentação um Resgate Histórico. **Caderno Esp – Escola de Saúde Pública do Ceará**, v. 1, n. 1, jul. 2005.

CAMANO, Luís et. al. **Obstetrícia:** guia de medicina ambulatorial e hospitalar. 7. ed. Barueri (SP), 2005.

GIUGLIANI, Elsa R. J et al. A Prática de Aleitamento Materno nas Capitais Brasileiras e Distrito Federal: situação atual e avanços. **Jornal de Pediatria**, Porto Alegre, v. 86, n. 4, p. 317-324, 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sciarttext&pid=S002117557201000040001 2. Acesso: 11 dez. 2017.

PALMA, D. Alimentação da criança nos primeiros anos de vida. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 1, n. 6, p. 21-26, 1998.